

População ainda joga lixo na rua

Lei vai completar três anos, mas a cidade ainda convive com a falta de conscientização

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Se aproximando do terceiro ano em que o descarte irregular de lixo passou a ser punido com multa na capital baiana, a cidade infelizmente convive com a falta de conscientização da população. Diversos pontos da cidade viraram foco para descarte de todo tipo de material descartado que, em tempos chuvosos, acabam contribuindo para o entupimento de bueiros e degradação do meio ambiente.

Ao longo da Rua Conde de Porto Alegre, no IAPI, a equipe da Tribuna da Bahia encontrou pelo menos três montinhos de lixo espalhados pela calçada. Na maioria dos casos, instituições viraram alvo do descarte irregular, como uma área ao lado do Hospital Especializado Mário Leal e uma unidade da Sotraum que está fechada.

Pelas ruas, quase todo mundo garante que só joga lixo na lixeira. Outros, contudo, admitem que acabam esquecendo e contribuindo para a degradação do meio ambiente. "Fiquei mal comigo mesmo, quando meu filho de cinco anos me viu jogar o lixo pela janela do carro e me repreendeu por isso", comentou o motorista Roberto Cardoso, 44.

Nas crianças podem estar a esperança de uma população mais amorosa com o meio ambiente, como acredita a diarista Adrian Pereira, 35, que na tarde da última terça (24) voltava para casa com seu filho, 6 anos. "Agora mesmo ele terminou de tomar o danoninho e esperou passar uma lixeira para jogar fora. Ele já está crescendo com essa consciência, que muita gente grande por aí não tem", comentou.

Mas não é só falta de disciplina da população que leva a culpa por uma cidade suja. "Eu acho que ainda falta mais fiscalização. Falta limpar mais os bueiros, trocar lixeiras - muitas passam anos furadas. Também acho que deveria melhorar os horários e às vezes em que o caminhão do lixo passa", opinou a estudante de arquitetura, Brenda Nogueira, 23.

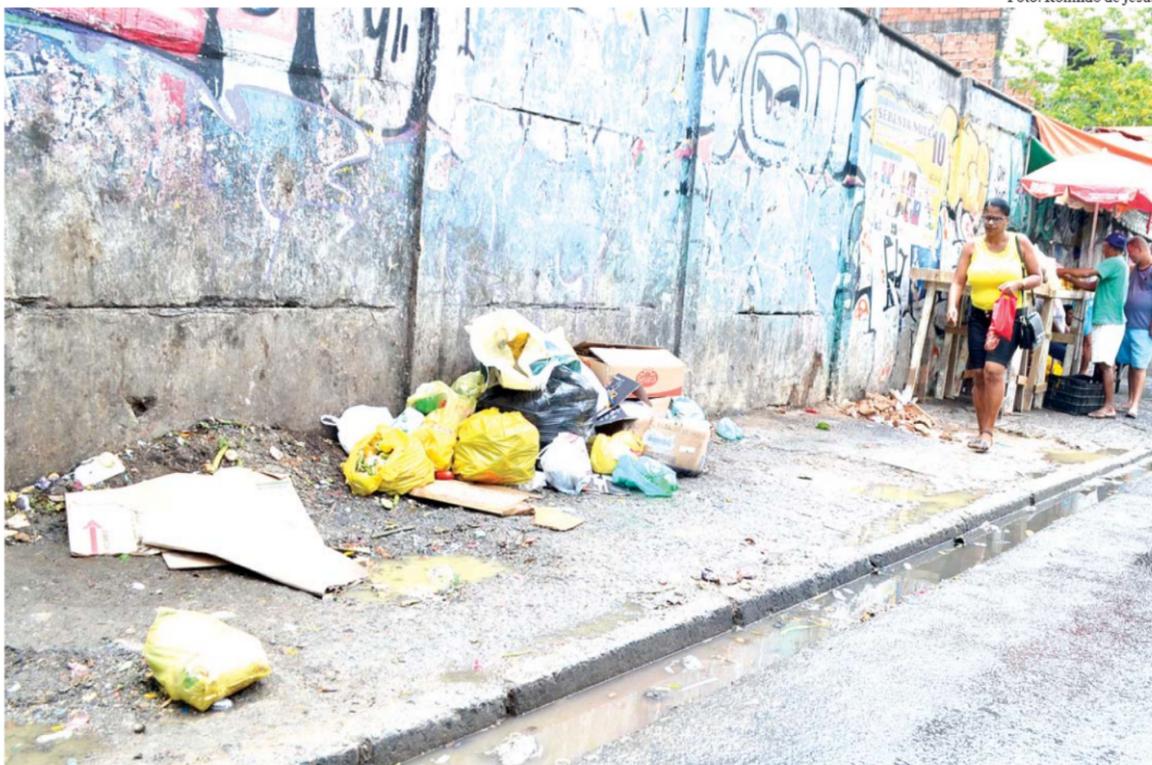


Foto: Romildo de Jesus

EDUCAÇÃO

Quase todo mundo admite que só joga lixo na lixeira, no entanto, as ruas continuam com muita sujeira

Mais de 65 pessoas foram multadas em dois meses

Com multas que variam entre R\$ 85,82 e R\$ 1.287,27 para pessoa física e entre R\$ 343,26 e R\$ 2.574,53 para pessoa jurídica - a depender da quantidade de material descartado - a Empresa de Urbana de Salvador (Limpurb) já enquadrou 66 pessoas - entre física e jurídica - na lei do lixo (8.512/13). No ano passado, ao todo foram 169 multas.

Na análise do presidente da Limpurb, Kaio Moraes, com uma pena mais rigorosa, somada a intensidade com que passaram a ser realizadas as fiscalizações da empresa, bem como o investimento em novos produtos de coleta, foram dados os primeiros passos para que a capital baiana começasse a "entrar nos eixos".

"São mais de 150 Pevs [Ponto de Entrega Voluntária], que são aqueles contêineres azuis em que as pessoas podem fazer a separação em sua própria residência do material seco.

O aplicativo 'Coleta Seletiva', inclusive, pode identificar o ponto de descarte mais próximo. Com a lei do lixo de 2013, começamos a criar certos tipos de normas para que pessoas pudessem saber o que é certo, errado, como os condomínios podem se comportar. Tudo isso tem contribuído", pontuou, em entrevista à Tribuna da Bahia.

Como ele mesmo afirma, a limpeza urbana é um serviço essencial para cidade, mas depende da participação e consciência de todos. Não basta só o caminhão de lixo passar, o varredor na rua, lavar as praças, se a população não tem aquele sentimento de pertencimento. Pensar que se cuidar da rua, do bairro dela, vamos ter uma cidade muito melhor. A cidade mais limpa não é a que mais recolhe lixo, é a que menos suja", declarou.

No que diz respeito à fiscalização, Kaio Moraes ad-

mite que é muito difícil flagrar pessoas que, por exemplo, jogam um saco de salgadinho ou uma bituca de cigarro. Por isso, as fiscalizações são concentradas em descartes maiores de lixo irregular, como entulhos. Outra questão mais fácil de resolver é quando se cria um ponto de descarte de lixo na rua.

"Em vários pontos da cidade a população começa a condicionar o lixo em um só lugar. A gente vai lá, recompo o passeio, pinta o muro, coloca um banco ou uma planta, e aquele ponto sai dali. Mas o lixo se disciplina e migra. O certo seria retirar o lixo e colocar ensacados na porta de casa, para ser recolhido quando o carro do lixo passar. Mas ninguém quer em sua porta. Às vezes, o carro de lixo está passando na porta dele, mas vai lá e coloca no vizinho. Por isso, instituições sem vigilância 24 horas acabam recebendo o descarte da rua", analisou. O presidente da

Limpurb defende que há o avanço na limpeza, mas que ainda está aquém do esperado. "É uma responsabilidade compartilhada. Não existe só o poder público. E também não é só fiscalizar as pessoas, mas também as empresas. Fiscalizamos para ver se o varredor está varrendo, se o caminhão está passando e pegando todo o lixo da caixa, assim como o lixo que está ao redor. É todo um conjunto", garantiu Moraes.

A melhora no serviço pode ser constatada até pelo canal de denúncias da prefeitura de Salvador, por meio do 156. "Tínhamos um número de reclamações muito superior. Passamos do terceiro para o sétimo lugar dos que mais recebem reclamações. Estamos avançando, trabalhando através da conscientização das pessoas, fiscalizando junto a esses pontos de descarte irregular", afirmou Kaio Moraes.

TRECHO

BA-390 é requalificada e entregue à população de Antas

Nesta quarta-feira (25), a população de Antas, na região nordeste da Bahia, recebeu a visita do governador Rui Costa, que entregou a requalificação da BA-390, no trecho que liga o município ao entroncamento da BR-110, e anunciou novos investimentos na região. O Governo do Estado investiu R\$ 1,5 milhão na recuperação da rodovia, por onde trafegam 330 veículos diariamente, beneficiando 90 mil moradores.

No mesmo ato, Rui autorizou a continuação da recuperação da BA-390, desta vez no trecho urbano do município. Serão investidos R\$ 973 mil no serviço. "A

continuação será rápida e dentro de 90 dias estará pronta para a população. Estas obras são muito importantes para a região e para o desenvolvimento do estado. Nossa previsão é chegar até o final do ano com cinco mil quilômetros de rodovias recuperadas e em recuperação", afirmou o governador.

A prefeitura de Antas e a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder) também receberam autorização para celebrar convênio destinado à pavimentação em paralelepípedo de diversas ruas do município, com investimento de R\$ 500 mil. "Estamos investindo



Foto: Paula Froes

ENTREGA

Governo investiu R\$ 1,5 milhão na estrada onde trafegam 330 mil veículos

também na urbanização das cidades, com calçamento e pavimentação de ruas. Aqui em Antas, autorizei ainda a recuperação de um equipamento muito importante para a juventude, que é o

gimnasio de esportes", declarou Rui Costa.

INFRAESTRUTURA

O governador ainda autorizou a Companhia de Engenharia Hídrica e Saneamento (Cerb) a iniciar as obras do

Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) nas localidades de Flamengo, Flamengo Um, Galo, Serrinha e Lagoa do Limoeiro, no município de Sítio do Quinto. Será investido R\$ 1,1 milhão no sistema.